

O Atraso
Um conto
de
Sérgio Clemente

Copyright 2011
by Sérgio Clemente
Todos os direitos reservados

Rua da Glória, 754 apto. 408 São Paulo-SP
Telefones: 55 (11) 9539-0447
micenice@ig.com.br

O atraso

Um garoto de oito anos brincava com o seu trenzinho na sala de sua casa. Ele havia ganhado o brinquedo no natal passado. Era daqueles completo. Não era modelo antigo não:

Maria-Fumaça ou coisa assim; um exemplar estilo Trem-Bala (japonês) supermoderno: lugar para não fumantes e também não fumantes; pessoas com limitações físicas; acomodações para crianças; lugares especiais para adolescentes; estofados para obesos: nádegas

P/PM/MP/M&M/G/GM/GG/GMC/PMSP/PSIU/OI/EAÍ/BELÊ/EUA/OAB/ONU; sala das gestantes; sala dos idosos; máscaras de inalação infantil, teenager e adúlteros; fantasias de carnaval e temáticas; bombinha para asmáticos, estrategicamente colocada embaixo de cada cadeira; espaço reservado para grudar suas gomas de mascar, depois de usadas, também arditosamente localizadas ao lado das bombinhas; área VIP para *very important person*; área VIP para *no very important person*; compartimento para animais separados e classificados: ala dos gatos, ala dos cachorros, ala dos murídeos, ala dos símios, ala dos anfíbios, ala dos papagaios, ala dos mutantes, ala das baianas, ala da bateria etc. No trem também existiam quatro banheiros em cada vagão; poltronas reclináveis com tecnologia air-train: comando de voz para recurvar o encosto e ajustar o cinto de segurança; TV LED ZEPPELIN 52" com conversor digital embutido + NET + 1488 canais: Discovery Channel, Cartoon Network, People and Arts, People and Sharks, People and Dwarfs, People and Shoes, People and Sheep, People and Heces, People and Mars, People and ETs, People and ETC.; sala de música; sala de leitura; sala do coral; sala do Recife; sala de Pernambuco; sala de descanso; sala de descaso. Enfim...Todas as acomodações possíveis e imagináveis para o conforto dos passageiros.

O rapazinho deu oito voltas com a composição no circuito que ocupava toda a sala; com a estrada de ferro ladeando o sofá que cumpria a função de uma monumental cadeia de montanhas. Os trilhos impediam a ligação do corredor da casa com a cozinha; sem nenhum aviso, placa de sinalização ou, qualquer barreira luminosa que pudesse evitar a colisão de um vagão com algum pé desavisado que estivesse passando por ali. E lá estava a mãe do juvenzinho: de avental, chinelo, lenço na cabeça e uma faca na mão, descascando batatas, entretida com as panelas no fogão.

O menino parou o trem e ela ouviu a voz do seu filho... "Estação Terminal... Queiram levantar esses traseiros gordos do assento e caírem fora do meu trem, cambada de desocupados... E não se esqueçam de retirarem suas tralhas, caso contrário, vou jogar tudo pela janela, bando de gente medíocre, lerda, lesa, ignorante e insignificante; aqui não é a casa de vocês: pardieiro; seus sujos; seus mal cheirosos; e quem não ficou satisfeito com a droga do atendimento dispensado quanto a porcaria do serviço de embarque... Que vá protestar com o Bispo, com o Papa, com Buda, com os Cavaleiros do Zodíaco, com quem vocês quiserem... Não tô nem aí pra vocês... Caiam fora do meu trem e não voltem nunca mais". Então, ouvindo todos aqueles palavrões e grosserias proferidos pelo seu filho... Horrorizada, a mãe do jovem maquinista passou-lhe um corretivo e o mandou de castigo para o quarto.

Depois de duas horas confinado e separado do seu brinquedo, o prodígio condutor saiu exibindo um semblante bastante preocupado, retomou suas atividades com o seu transporte coletivo de alta velocidade.

Deu mais oito voltas com a locomotiva, parou e anunciou como se fosse um arauto numa cerimônia solene:

"Estação Terminal... Senhores passageiros... Obrigado pela preferência; queiram por gentileza desembarcar; este trem será redirecionado para Paris; esperamos que tenham tido uma viagem agradável e prazerosa; quaisquer descontentamentos, queiram dirigir-se ao balcão de reivindicações da companhia; nós teremos a maior satisfação em ouvir suas queixas, porque vocês, passageiros queridos, são a razão da nossa existência; estamos aqui para servi-los cada vez melhor; e por favor, não se esqueçam de retirarem suas malas e pequenos pertences; em caso de esquecimento, perda ou extravio de bagagem, a empresa enviará seus utensílios pelo correio ou, o valor do objeto perdido sem acréscimo e pago pela seguradora... Da cozinha... A mãe do garoto espantou-se ao escutar seu filho dizer tais cordialidades. Subitamente, a sensação de orgulho tomou-a por completo. Neste momento, ela atendia ao clamor do seu coração que dizia: "Meu querido pupilo... Eu sabia... Mas que menino educado, polido e inteligente". Largou as panelas, limpou as mãos no avental e se apressou pelo corredor para felicitar o fabuloso operador de trem. Mas... Antes de chegar à sala para abraçar seu filho, ouviu:
... E quem ficou puto com o atraso de duas horas, que vá reclamar com a imbecil que está lá na cozinha".

FIM